

A linha Educação e Artes e as pesquisas em educação musical no contexto do Programa de Pós-Graduação em Educação – UFSM

Cláudia Ribeiro Bellochio*

Luciane Wilke Freitas Garbosa**

Ana Lúcia de Marques e Louro***

Luis Fernando Lazzarin****

Resumo

O texto apresenta a linha Educação e Artes do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Santa Maria, destacando a construção de pesquisas em educação musical pelo grupo Fapem: Formação, Ação e Pesquisa em Educação Musical – diretório CNPq, que está vinculado ao Laboratório de Educação Musical (LEM/CE). O objetivo deste artigo é apresentar uma parte da história da linha de pesquisa e discutir as contribuições do grupo para a pesquisa em educação musical no contexto da Pós-Graduação em Educação, exemplificando com alguns trabalhos já realizados. As temáticas investigadas na linha abrangem temas como formação de professores, suas práticas educativas, seus processos de profissionalização; a análise, construção, utilização de materiais didáticos, em abordagens contemporâneas e históricas; a investigação dos diferentes artefatos e contextos artísticos e culturais (escola, mídia, Centro de Tradições Gaúchas – CTG, festivais musicais e de dança, exposições e mostras de arte contemporânea, ONGs, coletivos, intervenções urbanas) enquanto produtores de subjetividades, identidades e modos de viver. A apresentação desta trajetória de pesquisas demarca investigações em educação musical realizadas pelo Fapem no contexto do PPGE e suas contribuições para a construção da área no contexto da educação musical brasileira.

Palavras-chave: Educação musical, Educação e Artes, Fapem.

* Professora Doutora do Departamento de Metodologia do Ensino, Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Maria(UFSM), Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.

** Professora Doutora do Departamento de Metodologia do Ensino, Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Maria(UFSM), Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.

*** Professora Doutora do Departamento de Música, Centro de Artes e Letras da Universidade Federal de Santa Maria(UFSM), Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.

**** Professor Doutor do Departamento de Administração Escolar, Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Maria(UFSM), Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.

The education and arts research line and the studies in musical education in the context of the Post-Graduation Program in Education – UFSM

Abstract

This text presents the Education and Arts research line of the Graduate Program in Education at the Federal University of Santa Maria, emphasizing the development of research in musical education by the FAPEM group: Education, Action and Research in Musical Education – CNPq directory, which is linked to the Musical Education Laboratory (LEM/CE). This article aims at presenting a little of the research line background and discussing the group contributions to the research in musical education in the context of the graduate program in education, providing examples of some research realized by the group. The investigations in this research line involve themes such as teacher's education, their educational practices, professionalization processes; analysis, elaboration and utilization of teaching materials from historical and contemporary approaches; the investigation of different artifacts and artistic and cultural contexts (school, media, CTG, musical and dance festivals, contemporary art shows and exhibitions, NGO's, collectives, urban interventions, for example) as producers of subjectivities, identities and ways of living. The presentation of this research trajectory maps down investigations in musical education conducted by FARME in the context of PGPE and its contributions to the construction of the field in the Brazilian musical education context.

Keywords: Musical Education, Arts and Education, Fapem.

A linha de pesquisa Educação e Artes na Pós-Graduação em Educação: uma trajetória de construções¹

Na construção acadêmica e científica do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFSM), a pesquisa, com interfaces e imbricamentos focalizados na Educação e Artes, foi construída longitudinalmente. Nos anos de 1980 iniciou-se uma trajetória de pesquisas que, aos poucos, foi consolidada e referida no contexto nacional e internacional. Atualmente, o PPGE/UFSM conta com uma das únicas, se não a única, linha de pesquisa em Educação e Artes do Brasil.²

Uma breve retomada histórica demonstra que o interesse pela pesquisa e a presença de educadores do ensino de arte em um programa de Pós-Graduação em educação articulam-se, em sua origem, ao fato de que o Centro de Educação (CE/UFSM), desde a sua criação, organizou-se em quatro departamentos didáticos que passaram a atender às demandas de licenciaturas da UFSM. Assim, no Departamento de Metodologia de Ensino estão professores concursados para o ensino das Artes Visuais, Música e Teatro, os quais atuam nos cursos de licenciatura em Música, Artes Visuais, Teatro, Pedagogia e Edu-

cação Especial, além de serem docentes e orientadores na pós-graduação nos níveis de especialização e mestrado e, a partir de 2011, também no doutorado.

Em uma época na qual a atividade de pesquisar na área de Ciências Humanas não era tão intensa no país, em meados dos anos 1980, um dos docentes deste departamento passou a desenvolver pesquisas e a atuar como docente e orientador no então mestrado em Educação. Em decorrência, o primeiro trabalho em Educação e Artes desenvolvido no PPGE denominou-se *Métodos de ensino dos professores de Artes Plásticas do 2º Grau e suas implicações no desenvolvimento da criatividade e apreciação estética dos alunos*, de autoria de Santa Marli Pires do Santos, defendido em 1982. Data de 1986 o primeiro trabalho com foco em educação musical, denominado *Aplicação da Técnica de Tarefa Dirigida para o ensino de intervalos melódicos*, de autoria de Neiva Mutti. Ambas as pesquisas foram orientadas pelo professor Ayrton Dutra Correa, o qual contribuiu em todos os momentos de estruturação e consolidação do programa e da linha, somando 45 dissertações orientadas até o ano de 2010, quando aposentou-se. Nas décadas de 1980 e 1990, professores de outras áreas também orientaram dissertações com temática Educação e Artes de forma esporádica.

Destaca-se também o fato de que a estrutura do curso e a construção desses trabalhos estavam sob a égide do II Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG (1982-1985) que “começou a ser implementado nos últimos anos do regime autoritário” (SANTOS; AZEVEDO, 2009, p. 539). Tratou-se de um momento de enfraquecimento do regime militar e de pouco investimento de recursos para as políticas educacionais. Em decorrência das análises do I e II PNPG, foi formulado o III PNPG (1986-1989) que tencionou a “transformação dos cursos de pós-graduação em autênticos centros de pesquisa e de formação de docentes/pesquisadores” (FERREIRA apud SANTOS; AZEVEDO, 2009, p. 538). Iniciou-se então um movimento mais aproximado do que atualmente se constitui um programa de pós-graduação e o volume de pesquisas passou a ser maior.

Em virtude da política nacional de pós-graduação, nos anos 1990, foi elaborado o IV PNPG, contendo um conjunto de medidas para a pós-graduação, as quais orientaram a estruturação do mestrado em Educação da UFSM. Neste momento, o mestrado passou a ser constituído de duas linhas de pesquisa e de eixos temáticos, sendo um destes o ensino das artes. As linhas de pesquisa que aglutinavam a produção do curso constituíam-se em por fundamentos da educação e implicações na prática; e práticas educativas nas instituições. No final dos anos 1990, dois novos professores passaram a fazer parte do PPGE, Profa. Dra. Ana Luíza Ruschel Nunes e Prof. Dr. João Pedro Gil, atuando nas áreas da Educação e suas interfaces com as Artes Visuais e com o Teatro, respectivamente. Com a temática Educação e Artes Visuais foram orientadas 34 dissertações, e na temática Educação e Teatro, três dissertações.

No ano de 2003, buscando qualificar sua estrutura e acompanhar o movimento nacional de pós-graduação, as linhas de pesquisa foram

reestruturadas, ocorrendo a extinção dos eixos temáticos. No contexto do PPGE, a linha Educação e Artes foi implantada, mas já não contando com a pesquisa em Artes tematizada no Teatro, devido à troca de instituição do então professor da área. No conjunto das cinco linhas do Programa, Educação e Artes foi denominada Linha de Pesquisa 5 (LP5), com a participação de quatro docentes, dois atuando com ensino de Artes Visuais e dois com educação musical. Esse movimento organizou-se em torno do V PNPG (2005-2010). Esse plano, para cinco anos, “advoga que a pós-graduação tem a tarefa de produzir profissionais qualificados para atuar em diferentes espaços sociais, contribuindo para a modernização do país” (SANTOS; AZEVEDO, 2009, p. 539).

Em 2006, outro processo de reorganização da estrutura do curso ocorreu em virtude do encaminhamento de abertura do doutorado. Nesse ano, dois novos docentes foram credenciados à linha, um das Artes Visuais e outro da educação musical. Em 2008, mais um docente de educação musical veio somar aos trabalhos, no mesmo ano em que um dos professores das Artes Visuais encerrava suas atividades acadêmicas na UFSM por motivos de aposentadoria e transferência de cidade. Duas outras linhas de pesquisa do programa foram reorganizadas e a então LP5 passou a ser denominada LP4, orientando-se pela descrição de que

[...] desenvolve investigações sobre o campo da Educação em Artes, tendo como foco de análise as Artes Visuais e a educação musical na história da Educação, na formação e nas práticas pedagógicas de professores e educadores. Busca perspectivas de compreensão da relação Educação e Artes nas dimensões formais e não formais, considerando o movimento das sociedades em sua constituição histórico-cultural. (PPGE, PPP, 2006)

Atualmente, o PNPG (2011-2020)

[...] tem como objetivo definir novas diretrizes, estratégias e metas para dar continuidade e avançar nas propostas para a política de pós-graduação e pesquisa no Brasil. Paralelamente a este Plano, está sendo elaborado o novo Plano Nacional de Educação (PNE), em outras instâncias do MEC e de órgãos do governo, exigindo a coordenação de propostas e atividades. De fato, pela primeira vez, um plano nacional de educação contemplará as propostas de diretrizes e políticas do ensino de pós-graduação, isso porque o PNPG será parte integrante do PNE. (BRASIL, Capes, <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/Livros-PNPG-Volume-I-Mont.pdf>)

Em 2008, a Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (ANPED) aprovou um grupo de trabalho em Educação e Arte (GT24),

que se tornou um espaço potencial para reflexões na área. No processo de aprovação deste grupo de trabalho, a história da pesquisa e da linha em Educação e Artes da UFSM foi referenciada.

No contexto investigativo da Educação e Artes, um grupo de pesquisa em educação musical: Fapem

Vinculado à linha de pesquisa Educação e Artes, o grupo Fapem: Formação, Ação e Pesquisa em Educação Musical (Diretório CNPq) tem desenvolvido pesquisas e trabalhos na área da educação musical. Parte-se do princípio de que a educação musical, pertencente à grande área “Linguística, Letras e Artes”, mais especificamente à área de “Artes/Música”, apresenta uma estreita relação com o campo das Ciências Humanas, de modo especial com a Educação. Dessa forma, pensar a produção científica em educação musical soma-se ao estudo das músicas e da educação em suas múltiplas formas e espaços de existência e de relações, históricas e contemporâneas, com a vida das pessoas.

Como objeto de estudo, a educação musical focaliza

[...] as relações entre as pessoa(s) e as música(s) sob os aspectos de apropriação e de transmissão. Ao seu campo de trabalho pertence toda a prática músico-educacional que é realizada em aulas escolares e não escolares, assim como toda cultura musical em processo de formação. (KRAEMER, 2000, p. 51)

De modo geral, no Brasil, as pesquisas com foco na educação musical têm crescido nos últimos vinte anos, o que é visível, principalmente, através dos grupos de trabalho nos Congressos Nacionais da Associação Brasileira de Educação Musical (Abem), *locus* de discussões e avanços na/da área. Em outros espaços, tanto da área de Educação quanto de Música, também se evidenciam produções científicas e discussões na interface Educação e Música, tais como Endipe,³ Anped,⁴ Anppom,⁵ demarcando uma ampliação nos contextos/lugares de discussão e circulação dos resultados de investigações.

Neste contexto de estruturação e avanço de uma área no Brasil, o Fapem, existente desde 2002, constitui-se como um *locus/espaco/território/dispositivo* de pesquisa que congrega doutores, mestres, mestrandos, doutorandos, graduandos e egressos. O grupo toma como centralidade a investigação em educação musical e apresenta diversidade no que tange às orientações teóricas e metodológicas, o que gera uma variedade de tratamentos que enriquecem e se complementam na edificação de um campo em estudo.

O Fapem constitui-se como um forte impulsor da produção científica em educação musical no contexto nacional. Por ser um grupo de trabalho, é um lugar-dispositivo potencial para relações interpessoais necessárias à propulsão

de desafios e problematizações que se impõem no cotidiano da vida de pesquisadores. O grupo de pesquisa trabalha na perspectiva de que

[...] o cultivo do trabalho e da reflexão compartilhada contraria a lógica individualista e competitiva, tão presente em nossas instituições acadêmicas. Não basta estar junto, é preciso aprender a ver no outro, no diferente, não aquilo que não desejo em mim, mas o que pode me produzir um outro. Um outro que também tem no grupo um dispositivo para se tornar melhor. (OLIVEIRA, 2009, p. 108)

Em decorrência disso, a experiência de realização de pesquisas em um grupo articulado com a mesma temática acaba por gerar práticas investigativas complementares, somando relações entre conhecimentos produzidos e reconhecendo na diferença a possibilidade de construção do novo. Como expressa Oliveira (2009, p. 10a)

Estas experiências que se dão num dispositivo grupal, através dos outros, mas que operam em nós, pessoas com histórias, trajetórias de vida distintos e que se encontram num espaço/lugar/território, partilhando não somente questões acadêmicas, nos colocam frente ao desejo do diferente, não como uma atitude ingênua, que desconsidera as redes de poder que circulam, ao contrário, nos movimentam nesse processo de experimentação de si.

Por tratar-se de um grupo de pesquisadores em educação musical, inserido em um Programa de Pós-Graduação em Educação, as questões acerca do ensino e da aprendizagem, da formação e das práticas profissionais de professores, das culturas musicais, em espaços formais e não formais, são temáticas que transversalizam as investigações, o que se reflete de modo positivo no contexto mais amplo do programa.

As temáticas de pesquisa do Fapem se expressam no nome do grupo e apresentam as seguintes orientações conceituais:

– *Formação* envolve pesquisas sobre os processos de formação profissional, inicial e continuada, de especialistas e não-especialistas em Música que atuam ou estão em processo de formação para atuação profissional em educação musical, em espaços escolares e não-escolares, em perspectivas contemporâneas e históricas.

– *Ação* está vinculada às pesquisas que discutem as práticas educativas desenvolvidas por professores especialistas e não-especialistas em Música que atuam com educação musical, envolvendo formas de apropriação e transmissão do conhecimento pedagógico-musical, bem como a produção e análise de material didático para o ensino de música, considerando-se os múltiplos espaços

A linha Educação e Artes e as pesquisas em educação musical no contexto do Programa de Pós-Graduação em Educação – UFSM

em que a mesma poderá existir. A ação também é abordada pelo grupo sob a perspectiva histórica e cultural.

– Por *Pesquisa* o grupo compreende todas as formas de investigação sobre, para e em educação musical, e produção de trabalhos que contribuam para a reflexão e transformação da área.

O Fapem está organizado em três linhas de pesquisas que se orientam pelos seguintes objetivos:

LINHAS	OBJETIVOS
Formação e profissionalização de professores especialistas e não-especialistas em educação musical	(a) estudar a formação profissional e a profissionalização de sujeitos que atuam com a educação musical na escola básica, em escolas de música e outros espaços educativos; (b) compreender as relações entre a formação e a ação profissional do professor de música; (c) estudar a formação musical de professores em uma perspectiva histórica; (d) investigar as articulações e conexões entre arte, cultura e formação pedagógica de professores.
Práticas acadêmicas, escolares e não-escolares em educação musical	(a) compreender a formação acadêmica e suas relações com o trabalho desenvolvido pelo professor quando no exercício profissional; (b) investigar as práticas educativas de sujeitos que atuam com educação musical em espaços não-escolares; (c) estudar as articulações entre arte, educação e cultura em espaços escolares e não-escolares.
Pesquisa e produção de material didático para o ensino de música na escola e outros espaços educativos	(a) pesquisar e produzir material didático para o ensino de música na escola e em outros espaços educativos; (b) investigar sobre os materiais didáticos de música utilizados em contextos escolares e não-escolares, em perspectiva atual e histórica.

Ao longo da existência do grupo, cujo foco recai nas interfaces da Educação e da Música, percebem-se avanços acadêmicos, os quais serão destacados a seguir. Até o momento, com vínculo no Fapem, foram desenvolvidas 26 dissertações e estão em desenvolvimento 11 projetos de pesquisa de mestrado e uma tese de doutorado.

As pesquisas do Fapem: conhecimentos produzidos e em produção

A seguir, apresentamos um panorama geral das produções do Fapem, incluindo trabalhos concluídos e em desenvolvimento, buscando referenciar as pesquisas vinculadas às linhas de trabalho do grupo e seus respectivos objetivos. Com isso, evidenciam-se os resultados e as contribuições científicas decorrentes destes quase dez anos de existência de pesquisas em educação musical no contexto de um programa de Pós-Graduação em Educação.

Com relação à primeira linha, ***Formação e profissionalização de professores especialistas e não-especialistas em educação musical***, desde o ano de 2004, foram produzidas seis dissertações e uma está em desenvolvimento. No que se refere à formação e à atuação em educação musical em diferentes espaços educacionais, destacam-se as dissertações de Buchmann (2008), Correa (2008), Furquim (2009), Schwan (2009), Oesterreich (2009), Werle (2010), Araújo (2011).

Ainda que cada pesquisa tenha especificidades na delimitação de sua temática, de modo geral, discutem e apontam a formação acadêmico-profissional como uma forte contribuição para a estruturação da formação profissional do professor. Todavia, essa não é tomada como garantia de uma prática docente qualificada na educação musical, requerendo constantes outros processos formativos, o que pode ser realizado ao longo do curso, a partir de outras experiências formativas em aprendizados pedagógico-musicais construídos fora do contexto da matriz curricular de um curso superior. Um exemplo neste caso são pesquisas realizadas na UFSM tendo como referência o contexto de atividades produzidas no Laboratório de Educação Musical–LEM (ver CORREA, 2008; SCHWAN, 2009).

Um registro importante nesta primeira linha é o fato de que algumas investigações terem sido realizadas junto ao curso de Pedagogia, com seus estudantes e egressos que, salientamos, é um forte objeto de pesquisa do FAPEM. As pesquisas com a Pedagogia decorrem, principalmente, porque esse curso na UFSM possui, desde o ano de 1984, disciplinas específicas de Educação Musical⁶ na formação acadêmico-profissional do professor dos primeiros anos da Educação Básica. Com esta temática, Oesterreich (2009) investigou a história da disciplina de Música no curso de Pedagogia da UFSM, analisando como foi construída/implantada no currículo, os fatores que influenciaram tal construção e as mudanças na área ao longo dos anos.

É importante ressaltar que as pesquisas que tematizam a relação Música e Pedagogia vem promovendo uma situação ímpar no contexto das universidades brasileiras, como apontaram Bellochio (2000), Figueiredo (2003) e Furquim (2009). Assim, na UFSM, desde 1998 são recorrentes as investigações acerca da educação musical na formação e nas práticas de professores unidocentes, as quais contribuem para a ampliação do conhecimento sobre a música na formação e nas práticas educativas de professores não-especialistas

em música (WERLE; BELLOCHIO, 2009). Até o momento, foram defendidas 7 dissertações que focalizaram o contexto da educação musical na Pedagogia. Atualmente Bellochio (2011) iniciou uma pesquisa que tem como objetivo compreender os sentidos e as tensões da educação musical, que são atribuídos por professores-pesquisadores, no e para o processo de formação acadêmico-profissional unidocente da Pedagogia/professores não-especialistas em música.

No intuito de compreender as relações entre formação e ação profissional do professor de música, foi produzida a dissertação de Xisto (2004). Nesse trabalho, os egressos da UFSM investigados apontaram aspectos de sua formação acadêmica que forneceram subsídios para ações pedagógicas em música e aspectos que apresentaram lacunas. A pesquisa contribuiu, naquele momento, para a reflexão sobre a reorganização da proposta pedagógica de formação de professores do curso de música da UFSM.

Na perspectiva da formação de professores em serviço, Araújo (2011) está pesquisando acerca de como os conhecimentos musicais e pedagógico-musicais de professores unidocentes são (re)construídos a partir de um curso de formação continuada. Na mesma linha, mas com o foco nos educadores especiais, a pesquisa de Correa (2011), em processo inicial, investigará a formação em serviço desses profissionais. Ambos os trabalhos se inscrevem na perspectiva da pesquisa-formação (JOSSO, 2010).

As articulações entre arte, educação e cultura na contemporaneidade são objeto da pesquisa empreendida por Lazzarin (2009) que investiga, a partir do referencial teórico-metodológico dos Estudos Culturais, as possibilidades de conexões e diálogos entre a experiência visual e a experiência musical no âmbito do curso de Pedagogia. Dessa forma, o autor problematiza os deslocamentos e as provocações feitas pelas práticas artísticas contemporâneas à experiência estética assumida pelos currículos escolares. Tal interesse fundamenta-se na necessidade de criar subsídios que levem em conta as especificidades e exigências da formação das futuras pedagogas, diferentes daquelas dos futuros professores licenciados em Música ou em Artes Visuais, embora recolhendo contribuições desses campos de formação. Nesse sentido, a investigação objetiva ampliar os horizontes de compreensão da experiência musical, vivida na dinâmica das práticas artísticas como possibilidade de resistência à racionalidade curricular do ensino de música.

O desenvolvimento dos trabalhos na segunda linha de pesquisa do Fapem, que focaliza estudos acerca das **Práticas acadêmicas, escolares e não-escolares em educação musical** é visualizado através de 11 dissertações concluídas e sete em andamento. As pesquisas de Pacheco (2005) e Spanavello (2005), realizadas com professores egressos do curso de Pedagogia, indicam o quanto esses docentes valorizam a educação musical na Educação Básica, ao mesmo tempo em que se sentem despreparados para a implementação de propostas consistentes e com caráter mais longitudinal, indicando a possibili-

dade de um professor especialista em atuação conjunta. Já a pesquisa de Santos (2006) identifica as concepções sobre educação musical de coordenadores pedagógicos de escolas de Educação Básica de um bairro de Santa Maria (RS), destacando, por um lado, a relevância da área, e por outro, a ausência de ações mais efetivas das escolas e da Secretaria Municipal que promovam a educação musical como conhecimento escolar.

A pesquisa de Leme (2005) investigou a relação entre tecnologia e música, verificando como os professores, atuantes em escolas de música, aprenderam a utilizar tecnologias musicais e como as empregam em suas práticas educativas, salientando quais são os critérios adotados para a escolha de recursos tecnológicos. Mardini (2007) pesquisou seu próprio trabalho como professor regente em um coro de adolescentes, em uma cidade do interior do RS, compreendendo a significação do grupo musical na vida de uma escola e de uma cidade.

Nedel (2010) focalizou em sua pesquisa as práticas corporais e o ensino de música em uma perspectiva interdisciplinar a partir de entrevistas com dois professores de música das séries finais do Ensino Fundamental, em Ribeirão Preto (SP). Medeiros (2009) investigou as relações entre os alunos de música no presídio e a professora de música, buscando contextualizar a aula de música naquele espaço, considerando as diversas instâncias que constroem este ambiente, no qual perspectivas formais e informais da educação se encontram. A pesquisa de Morales (2010) discorreu acerca das relações que educadoras especiais estabelecem com a música na sua atividade docente. Spanavello (2011) pesquisou a inter-relação entre professoras pedagogas e estagiários do curso de música na realização de aulas de música na educação infantil em uma escola. Finalmente, Ahmad (2011) desenvolveu uma pesquisa que levantou e discutiu a situação das escolas municipais de Santa Maria diante da Lei n 11.769/08, que institui a obrigatoriedade do conteúdo de música no ensino da Arte.

Amaral (2010) investigou as tensões advindas da Lei n 11.769/08 para professoras de artes que lecionam a disciplina de Educação Artística no sudoeste do Paraná, levantando questionamentos sobre a formação e a atuação dos professores em música. Borba (2011) pesquisou as configurações informadas pela *cybercultura* de relações professor-aluno-conteúdo e interfaces com espaço e tempo narradas por professores de instrumento de três universidades federais do Rio Grande do Sul. Reck (2011) investigou a cultura musical Gospel a partir de um Ministério de Louvor Evangélico na cidade de Cruz Alta (RS) focalizando as intersecções entre culturas musicais, populares e religiosas.

As pesquisas de Machado (2011) e Junges (2011) estão em andamento. Machado dá prosseguimento à temática abordada por Borba (2011) que, por sua vez, se relaciona com tese de doutorado de Louro (2004), no que diz respeito

a docentes universitários de música. A pesquisa de Machado (2011) é realizada a partir de entrevistas de histórias oral temática de professores da disciplina Percepção Musical, em cursos superiores de Música. Junges (2011) também se utiliza entrevistas de história oral temática para estudar professores de Canto Coral em projetos sociais, assim se aproximado da temática explorada por Rozzini (2010).

Outras duas pesquisas em desenvolvimento são de Rozzini (2010) e Souza (2010). O primeiro trabalho objetiva estudar processos de educação musical presentes em uma organização social e os modos pelos quais os participantes interagem neste processo e potencializam em si ações de trabalho. O segundo focaliza o ensino de flauta doce na Educação Básica e os modos como esse instrumento tem sido concebido e utilizado em aulas de música na escola por professores egressos do curso de licenciatura em Música.

As articulações entre arte, educação e cultura em espaços escolares e não-escolares constituem a proposta de pesquisa em torno de diferentes espaços de prática musical, entendidos como pedagogias culturais, isto é, como dispositivos envolvidos, em meio a relações de poder e de saber, no processo de transmissão de atitudes e valores e, assim, na constituição de identidades. Atualmente, os objetos de pesquisa desta proposta baseiam-se em um festival estudantil de música nativista (LARRUSCAIN, 2010) e nas narrativas sobre formação de músicos profissionais (ALVARES, 2010).

Salienta-se que desde 2003 algumas investigações do Fapem vêm sendo realizadas a partir da perspectiva histórica (GARBOSA, 2003; 2005) com temáticas que abrangem a formação musical de professores e as práticas empreendidas pelos docentes, além de análises de contextos sócio-históricos realizados a partir de materiais didáticos da área, ampliando as perspectivas de análise e contribuindo para a consolidação da pesquisa em história da educação musical. Buscando estudar a trajetória de formação e as práticas de uma professora de música em um contexto teuto-brasileiro, Ferla (2009) reconstrói o percurso profissional de Helma Bersch, professora de harmônio na década de 1950, em Arroio do Meio (RS), analisando as práticas e os materiais utilizados pela professora. Ainda na perspectiva dos estudos (auto)biográficos, a pesquisa de Lima (2011), em andamento, busca compreender a trajetória de vida da professora Ingeburg Hasenack e o contexto pedagógico-musical de suas práticas na cidade de São Leopoldo (RS). Ressalta-se que os dois trabalhos estão vinculados à pesquisa de doutoramento de Garbosa (2003), no que tange aos contextos teuto-brasileiros.

A terceira linha de pesquisa do Fapem, voltada à **Pesquisa e produção de material didático para o ensino de música na escola e em outros espaços educativos** apresenta duas dissertações defendidas. Kothe (2008) analisou as práticas de educação musical decorrentes da utilização do cancionário *Louvai Cantando* (1968) no contexto da escola teuto-brasileira protestante

de Ivoti, no período de 1968 a 1976, livro esse que deu sequência aos cancionários *Es tönen die Lieder e Kommt und singet*, publicados na década de 1930 (GARBOSA, 2003; 2005). Reys (2011), por sua vez, investigou as leituras de professores de violoncelo acerca dos métodos para iniciação ao instrumento mais utilizados na região sul do Brasil, no trabalho junto a crianças.

A partir dos trabalhos, verifica-se o interesse no campo da educação e da educação musical pelos estudos sobre os processos formativos em música, inicial e continuado, das práticas docentes, dos materiais didáticos utilizados na área, em contextos social e escolar, incluindo-se nas investigações a dimensão histórica. O conjunto das pesquisas realizadas e em andamento tem contribuído no sentido de ampliar as produções do grupo e, dessa forma, as perspectivas temáticas e teórico-metodológicas vinculadas ao Fapem.

Fapem: desafios e contribuições

O desenvolvimento de pesquisas em educação musical, tendo como lugar um programa de Pós-Graduação em Educação, se constitui em uma iniciativa recente no Brasil, a qual se faz permeada por desafios de ordem formativa e epistemológica, de imbricamentos entre uma e outra área, quer seja, da Música e da Educação. Da mesma forma, amplia-se a necessidade de reconhecimento de um campo no contexto da Pós-Graduação em Educação, ampliando fronteiras de estudos nesta área.

As aproximações entre áreas, Música e Educação, revestem-se em diálogos com as diferentes identidades profissionais dos mestrandos e, conseqüentemente, com seus interesses de pesquisa, tendo em vista suas diversas áreas de formação acadêmico-profissional. Essa questão se revela como outro grande desafio da linha de pesquisa, mas também em possibilidade de diálogo com o novo, o que se traduz em multiplicidade e riqueza conceitual para o grupo.

Assinala-se que, no Fapem, os alunos são oriundos de contextos diversos como Pedagogia, Educação Especial, Bacharelado e Licenciatura em Música, dentre outros. Alguns mestrandos trazem uma ampla experiência profissional como músicos, outros como educadores e outros ainda fazem o caminho graduação/pós-graduação. Assim, se configuram especificidades conceituais da formação acadêmico-profissional e das práticas profissionais que possibilitam relações diversas e interfaces múltiplas no momento de construção e reflexão das pesquisas. Dessa forma, são gerados diálogos e reflexões com leituras de textos tanto da educação musical como da Educação.

Diante do exposto, entende-se que a produção da pesquisa na linha Educação e Artes e, sobretudo no Fapem, se configura numa riqueza de pontos de vista, o qual propicia um olhar ampliado sobre as músicas, as educações, seus atores e seus processos.

Outro ponto a destacar perante as investigações do Fapem é que nesse momento, no qual a Lei 11.769/08, que determina a obrigatoriedade da música em todos os níveis da Educação Básica, encontra-se em processo de implantação, as pesquisas em educação musical deverão contribuir para que a implementação seja realizada de modo positivo, com foco nas múltiplas realidades existentes e com possibilidades de outras orientações para a presença da música na escola. Nesse contexto de legitimação de uma política educacional, que envolve a música/a educação musical na Educação Básica, as pesquisas já realizadas e em realização tornam-se contribuições significativas.

Se retomarmos as linhas a que se propõe investigar, o Fapem vêm produzindo pesquisas em várias frentes. Um foco importante são as investigações junto à escola e outros espaços nos quais circulam situações educacionais, as quais promovem reflexões e proposições sobre e, em alguns casos, para esses contextos. O que fica evidente nos relatórios de pesquisa é a pouca existência de atividades musicais formais nas escolas da Educação Básica e nas práticas educativas de professores, e ainda a ideia romântica de que a experiência musical deve ser contemplativa e estar presente nos momentos de lazer da escola. Essa evidência contemporânea difere-se dos resultados das pesquisas históricas que, contrariamente, demonstram o quanto a música esteve presente e constitui parte das sociedades investigadas.

As pesquisas com caráter histórico também têm contribuído para as áreas de Educação e de Música no sentido de mostrar que muitos e diferentes ensinamentos se fizeram presentes em cada região do país, não havendo uma história única da educação musical brasileira, mas uma pluralidade de formações e ações na área. Por outro lado, o estudo de espaços musicais mais informais, na perspectiva atual, como presídios e igrejas, vem problematizar as visões sobre o ensino de música na escola regular. As pesquisas sobre material didático fazem uma historicização do processo de educação musical, contribuindo com a reflexão sobre o ensino de música escolar. Somando à temática dos materiais didáticos, a produção e análise de livros e outros materiais voltados ao ensino de música, especialmente na vigência da Lei n.11.769/08, se tornam valiosos, contribuindo para uma melhor compreensão da política educacional e suas formas e modos de implantação nas escolas de Educação Básica.

Diante do exposto, salientamos que o processo em movimento de pesquisa do Fapem gera uma interface significativa e relevante entre a Educação e a Música (educações e músicas), e produz riquezas conceituais e experienciais para a educação musical, possibilitando o avanço de um campo de pesquisa em amplo desenvolvimento.

Referências

AHMAD, L. A. S. **Música no ensino fundamental**: a situação de escolas municipais de Santa Maria/RS. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação em Educação, Santa Maria, 2011.

ALVARES, F. B. **Música e identidade nos festivais nativistas do Rio Grande do Sul**. Projeto (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação em Educação, Santa Maria, 2010.

AMARAL, A. C. do A. **Processo identitário do professor de arte do sudoeste do Paraná**: diálogos com o conteúdo música. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação em Educação, Santa Maria, 2010.

ARAUJO, G. **(Re)construções na formação musical de professores unidocentes**: trilhando caminhos. Projeto (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação em Educação, Santa Maria, 2011.

BELLOCHIO, C. R. **A educação musical nas séries iniciais do ensino fundamental**: olhando e construindo junto às práticas cotidianas do professor. 2000. 340f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre, 2000.

BELLOCHIO, C.R. **Educação musical e formação acadêmico-profissional na Pedagogia: sentidos, tensões e vicissitudes**. Projeto de Pesquisa. CNPQ (PQ). Universidade Federal de Santa Maria, 2011.

BORBA, M. **Narrativas de docentes universitários/professores de instrumento**: construção de significados sobre cibercultura. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação em Educação, Santa Maria, 2011.

BUCHMANN, L. **A construção da docência em música no estágio supervisionado**: um estudo na UFSM. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação em Educação, Santa Maria, 2008.

CORREA, A. N. **Programa LEM: Tocar e cantar**: um estudo acerca de sua inserção no processo músico-formativo de unidocentes da pedagogia/UFSM. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria, Programa de Pós-Graduação em Educação, Santa Maria, 2008.

CORREA, J. R. **Educação Musical na Educação Especial: formação-ação de professoras** Projeto (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação em Educação, Santa Maria, 2011.

FERLA, J. J. **Helma Bersch e o ensino de música no contexto da imigração alemã católica do Vale do Taquari**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação em Educação, Santa Maria, 2009.

FIGUEIREDO, S. L. **The music preparation of generalist teachers in Brazil**. Tese (Doutorado em Educação). RMIT University. Faculdade de Educação, Melbourne, Austrália, 2003.

FURQUIM, A. S. dos S. **A formação musical de professores em cursos de pedagogia: um estudo das universidades públicas do RS**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação em Educação, Santa Maria, 2009.

GARBOSA, L. W. F. **Es tönen die Lieder... um olhar sobre o ensino de música nas escolas teuto-brasileiras da década de 1930 a partir de dois cancioneiros selecionados**. 402f. Tese (Doutorado em Música). Universidade Federal da Bahia. Programa de Pós-Graduação em Música, Salvador, 2003.

_____. **Lehrerseminar: Formação musical do professor comunitário**. Projeto (Gabinete de Projetos). Universidade Federal de Santa Maria, 2005.

JOSSO, M. C. **Caminhar para si**. Porto Alegre: EdiPUC, 2010.

JUNGES, F. **Histórias de quem regem o canto: trajetórias formativas em projetos sociais**. Projeto (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação em Educação, Santa Maria, 2011.

KOTHE, M. **“Louvai Cantando”**: o cancionário que (en)cantou a música e suas práticas na escola teuto-brasileira protestante de Ivoti-RS. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação em Educação, Santa Maria, 2008.

KRAEMER, R. D. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico musical. **Em Pauta**. n. especial, Porto Alegre: PPGMus/UFRGS, abr. nov. 2000. p.50-75.

LARRUSCAIN, E. **Vertente da Canção Nativista Estudantil: a produção musical no festival de música da fronteira**. Projeto (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação em Educação, Santa Maria, 2010.

LAZZARIN, L. F. **Experiência das Artes no Curso de Pedagogia: Articulações e diálogos contemporâneos entre o visual e o musical**. Projeto (Gabinete de Projetos). Universidade Federal de Santa Maria, 2009.

LEME, G. R. **Professores de escolas de música: um estudo sobre a utilização de tecnologias**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação em Educação, Santa Maria, 2005.

LIMA, J. A. **A trajetória de vida da professora Ingeburg Hasenack e o contexto pedagógico-musical de suas práticas na cidade de São Leopoldo/RS**.

Cláudia R. Bellochio – Luciane W. F. Garbosa – Ana Lúcia de M. e Louro – Luis Fernando Lazzarin

Projeto (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação em Educação, Santa Maria, 2011.

LOURO, A. L. **Ser docente universitário - professor de música**: dialogando sobre identidades profissionais com professores de instrumento. Tese (Doutorado em Música). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Programa de Pós-Graduação em Música, Porto Alegre, 2004.

MACHADO, R. B. **Ser Professor de Teoria e Percepção Musical**: Caminhos de Formação Profissional. Projeto (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação em Educação, Santa Maria, 2011.

MARDINI, B. **Coro Mãe de Deus - Tupanciretã/RS**: “é a metade de minha vida, só quem canta sabe o que é, né?” Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação em Educação, Santa Maria, 2007.

MEDEIROS, M. A. dos S. **Relações entre a professora de música e os alunos presidiários**: um estudo de caso etnográfico em Santa Maria-RS. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação em Educação, Santa Maria, 2009.

MORALES, D. S. **Música na docência de educadoras especiais**: um estudo em sala de recursos. Projeto (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação em Educação, Santa Maria, 2010.

NEDEL, M. **Educação Musical e práticas corpóreas em escolas particulares de Ribeirão Preto-SP**: diálogos com professores de música e educandos sobre interdisciplinaridade. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação em Educação, Santa Maria, 2010.

OESTERREICH, F. **Formação musical do professor unidocente**: a música no curso de Pedagogia da UFSM (1984-2008). Projeto (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação em Educação, Santa Maria, 2009.

OLIVEIRA, V. F. de. O grupo como dispositivo de formação: conhecendo trajetos na educação superior. In: ISAIA, S. M. de A.; BOLZAN, D. P. de V. (Orgs.). **Pedagogia universitária e desenvolvimento profissional docente**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009, p. 101-120.

PACHECO, E. G. **Educação musical na educação infantil**: uma investigação-ação na formação e nas práticas das professoras. 2005. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação em Educação, Santa Maria, 2005.

PPGE, Programa de Pós-graduação em Educação (UFSM). **Projeto Político-Pedagógico**, Santa Maria, 2006.

RECK, A. M. **A cultura Gospel nas práticas musicais cotidianas**: um estudo de caso no Ministério de Louvor *Somos Igreja*. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação em Educação, 2011.

REYS, M. C. D. **Métodos na iniciação de crianças ao violoncelo**: leituras e usos – um estudo na região sul do Brasil. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação em Educação, Santa Maria, 2011.

ROZZINI, J. E. **Associação CUICA**: uma experiência de formação musical em uma associação não governamental. Projeto (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação em Educação, 2010.

SANTOS, A. L. F. do; AZEVEDO, J. M. L. de. A pós-graduação no Brasil, a pesquisa em educação e os estudos sobre a política educacional: os contornos da constituição de um campo acadêmico. **Revista Brasileira de Educação**, v. 14, n. 42, dez. 2009, p. 534-550.

SANTOS, L. M. dos. **Educação musical nos anos iniciais do ensino fundamental**: concepções e ações de coordenadoras pedagógicas escolares. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2006.

SCHWAN, I. C. **“Programa LEM: Tocar e Cantar”**: Um lugar de formação e atuação acadêmico profissional. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação em Educação, Santa Maria, 2009.

SOUZA, Z. A. de. **Ensino de Flauta doce**: um estudo com professores de Música das escolas de Santa Maria/RS e região. Projeto (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação em Educação, Santa Maria, 2010.

SPANAVELLO, C. S. **A educação musical nas práticas educativas de professores unidocentes**: um estudo com egressos da UFSM. 2005. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação em Educação, Santa Maria, 2005.

SPANAVELLO, S. S. **Educação Musical e Educação Infantil**: um estudo com pedagogas. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação em Educação, Santa Maria, 2011.

WERLE, K. **A música no estágio supervisionado da Pedagogia**: uma pesquisa com estagiárias da UFSM. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação em Educação, Santa Maria, 2010.

Cláudia R. Bellochio – Luciane W. F. Garbosa – Ana Lúcia de M. e Louro – Luis Fernando Lazzarin

WERLE, K.; BELLOCHIO, C. R. A produção científica focalizada na relação professores não-especialistas em música e educação musical: um mapeamento das produções da ABEM. **Revista da ABEM**, v. 22. Porto Alegre, set. 2009, p. 29-39.

XISTO, C. P. **A formação e a atuação profissional de licenciados em Música**: um estudo na UFSM. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação em Educação, Santa Maria, 2004.

Notas

- ¹ Este texto foi produzido a partir de uma apresentação na VIII ANPED Sul, realizada em Londrina/PR no ano de 2010.
- ² Outros PPGs em Educação desenvolvem pesquisas com essa temática mas não possuem uma linha com a especificidade.
- ³ Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino.
- ⁴ Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação.
- ⁵ Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música.
- ⁶ Acompanhando as reformulações curriculares, as disciplinas de Educação Musical na Pedagogia da UFSM sofreram alterações em seus nomes: Metodologia do Ensino de Música para a Educação Pré-Escolar; Metodologia da Música para o Currículo por Atividades; Educação Musical I, Educação Musical II, Educação Musical e Educação Musical para a Infância.

Correspondência

Cláudia Ribeiro Bellochio – Rua Humberto de Campos 230/301 – CEP: 97095-230 – Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.

E-mail: claubell@terra.com.br

Recebido em 03 de novembro de 2011

Aprovado em 22 de dezembro de 2011